

Jornal: Tribuna Independente

Data: 10/10/2019

Página: 2

Editoria: Política

TRIBUNA
INDEPENDENTE
site: tribunahoje.com

POLÍTICA

Audiência pública na ALE debate garantia de financiamento da Ufal

As comissões de Educação, Cultura, Turismo e Esporte e a da Criança e Adolescente, Família e Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa em parceria com Universidade Federal de Alagoas (Ufal) realizaram ontem uma audiência pública que teve como tema: “Futuro e financiamento das universidades federais: Para onde estamos caminhando?”. A audiência, proposta pela deputada Jó Pereira (MDB), ouviu a reitora da Ufal, professora Maria Valéria Correia, e membros da comunidade acadêmica sobre a situação financeira e as necessidades para garantir a continuidade das ações. O Programa Future-se, do Governo Federal, também foi abordado durante a audiência pública.

A reitora Valéria Correia destacou que a Ufal passa por situação bastante difícil no que se refere a ques-

tão financeira. Ela disse que mesmo com o desbloqueio parcial dos recursos, que estavam contingenciados desde abril, a situação ainda é muito complicada. “São recursos que são destinados para pagar, por exemplo, a energia e os terceirizados. Com esse descontingenciamento parcial a universidade consegue funcionar até o início de novembro”. A reitora também ressaltou a oportunidade oferecida pela audiência pública, onde a universidade demonstrou sua importância junto à sociedade alagoana e buscou sensibilizar a classe política no fortalecimento da instituição federal. “Queremos e estamos lutando pelo descontingenciamento total dos recursos para que possamos funcionar até o fim do ano. Queremos a liberação do que foi aprovado na lei orçamentária de 2019. São R\$ 14 milhões para que a universida-

de funcione até dezembro”.

Sobre o Future-se, a reitora disse que a universidade já realizou dois debates e uma audiência pública sobre o assunto e a decisão sobre a adesão ao programa, será tomada amanhã numa reunião do Conselho Universitário. “Pelos debates prévios e pela audiência pública, tudo indica que a Ufal terá uma posição contrária ao programa”.

A superintendente do Hospital Universitário (HU), Regina Maria Santos, alertou que o corte de recursos pode atingir a unidade de saúde. “O HU é mantido com a contratualização com o SUS, que cobre cerca de 67% das despesas, e de um aporte financeiro do programa de reestruturação dos hospitais universitários, mas algumas despesas ainda são bancadas pela Ufal, como é o caso de 70% da conta de energia elétrica”, afirmou.